



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Absorção de corante pelo couro no acabamento molhado
<b>Autor</b>	EDUARDO JOSÉ JANTSCH DE BORBA
<b>Orientador</b>	MARILIZ GUTTERRES SOARES

A transformação de uma pele verde em couro acabado envolve um conjunto de etapas que requerem adições intercaladas de produtos químicos em meio aquoso, sendo elas agrupadas em: ribeira, curtimento, acabamento molhado, secagem, pré-acabamento e acabamento final. Dentre as etapas do acabamento molhado, o tingimento é realizado para conferir a cor e o recurtimento é realizado para conferir características texturais e físico-mecânicas ao produto final. Porém, efluentes gerados na etapa de tingimento são um problema ambiental, visto que, os produtos químicos adicionados são parcialmente absorvidos pelo couro, enquanto que a fração remanescente é descartada nos efluentes líquidos. Ademais, efluentes provenientes do tingimento são de difícil tratamento, considerando que a etapa causa efluentes coloridos que, além de não serem reutilizáveis, apresentam níveis de toxicidade aguda devido à presença de corantes. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo medir e analisar a permeação do corante Vermelho Ácido 357 no couro e verificar as concentrações residuais para tingimentos com diferentes concentrações iniciais do corante. Para isso, pedaços de couro wet-blue foram separados e submetidos a experimentos com concentrações de 3%, 6% e 9% de corante, levando em consideração que, para cada concentração, foram feitos testes com e sem recurtimento. Para os testes com recurtimento foram adicionados 6% de recurtente (Tanigan). As amostras de couro foram retiradas a cada hora para verificação do atravessamento do corante na espessura do couro, e ao final, foi lida no espectrofotômetro a concentração de corante remanescente no banho. Como resultado, foi possível concluir que o corante atravessou por completo apenas nos couros que foram tingidos com 9% de corante, com e sem recurtimento, e que a quantidade de corante absorvido pelo couro foi semelhante quando comparado o recurtido com o não recurtido.